

EM CAMPANHA

A SURPRESA DE CIRO ⁶⁴

O candidato do PPS à Presidência da República, *Ciro Gomes*, disse ontem em Curitiba que o presidente *Fernando Henrique Cardoso* "pirou" ao recusar a sua ajuda para tentar resolver a crise financeira e a proposta para que a sociedade seja convocada para a mesma finalidade. O presidente disse, em Brasília, que "o diálogo, antes das urnas, é com o povo, agora parece eleitoreiro". "Ele disse isso mesmo?", questionou *Ciro*. "É chocante", reagiu. "A arrogância subiu de tal forma à cabeça que ele pirou. Para *Ciro*, o gesto de *Fernando Henrique* ao recusar o apoio é "arrogante". "E olha que ele está sentado em cima do barril de pólvora." O candidato afirmou que a responsabilidade pela crise é do presidente. "Mas não saímos dela com um governo arrogante contra uma oposição incompetente", disse, referindo-se ao PT.



Marcos Fernandes - SP

NO TAPETÃO

O coordenador de comunicação da campanha do candidato do PDT a governador de São Paulo, *Francisco Rossi* (foto), *Chico Malfitani*, disse ontem que o governador licenciado *Mário Covas*, candidato à reeleição pelo PSDB, "está tentando ganhar a eleição no tapetão." O assessor de *Rossi* estava referindo-se à perda de 17 minutos na propaganda eleitoral do candidato do PDT, punição determinada na quarta-feira pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Se a decisão do TRE for mantida, *Rossi* só aparecerá na TV novamente no dia 13.